

DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇA OSTOMIZADA

TRIVELATO, Taísa Aparecida Oliveira *

TALIARI, Michelli Christiane da Silva **

Orientador(a): VIOTTO, Camila Maria Buso Weiller

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, cujo objetivo é descrever a doença pouco conhecida e os cuidados de enfermagem prestados em crianças ostomizadas. Para coleta de dados foram utilizados livros e impressos eletrônicos através de base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca da própria faculdade, buscando através da leitura exploratória e interpretativa, informações para uma assistência humanizada. Atualmente a doença de Hirschsprung, conhecida também como Megacólon Congênito é pouco discutida na área profissional devido sua baixa incidência onde ocorre acometimento do intestino grosso devido à ausência das células ganglionares mais comuns em recém-nascidos. Seu tratamento é cirúrgico visando retirada da parte agangliônica e restauração da continuidade do intestino. A equipe de enfermagem deve prestar cuidados desde o momento do diagnóstico e indicação da cirurgia, até o pós-operatório devendo prestar uma assistência voltada às necessidades do cliente, incluindo atividades como a bolsa de colostomia e apoio à família. Isso requer do enfermeiro, conhecimentos técnico-científicos específicos sobre anatomia e fisiologia do sistema digestório, habilidade técnica e interpessoal. Assim, torna-se relevante e efetivo este estudo, já que essa transformação na vida da criança e da família em decorrência de um estoma exteriorizado substituindo o esfíncter anal causa um impacto significativo, levando a alteração nas ordens de representação do corpo e nas relações sociais, tornando assistência de enfermagem de extrema importância visando minimizar sofrimento obtendo melhor reabilitação da criança.

Palavras-chave: Hirschsprung. Enfermagem. Criança ostomizada.

* FUNEC, taisatrivelato@hotmail.com

** FUNEC, michelli_taliari@hotmail.com